

"SENNÁ" LANÇA TEASER

E PROMETE EMOCIONAR

FÃS DE AUTOMOBILISMO P10



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Quinta-feira, 2 de Maio de 2024 · Ano 18 · nº 2470 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Goiânia amplia vacinação contra a gripe para todos acima de 6 meses

A Prefeitura de Goiânia ampliou a vacinação da gripe para todos com mais de seis meses de idade. A partir desta quinta-feira (2) a imunização estará disponível nas 72 salas de vacina da capital. Inclusive no Centro Municipal de Vacinação (CMV), localizado no Setor Pedro Ludovico, que foi reaberto após passar por revitalização. Segundo a ministra Nísia Trindade, a ampliação ocorre para responder ao aumento dos casos de influenza no País, que tem lotado emergências de hospitais públicos e privados. **p2**



RÚSSIA AUMENTA PRODUÇÃO DE ARMAS APÓS PACOTE DOS ESTADOS UNIDOS À UCRÂNIA P9



FABIO AUGUSTO

Caiado reitera importância do combate ao uso criminoso da inteligência artificial nas eleições



FLÁVIO MOBAROLI

Moody's mantém nota de crédito do Brasil, mas muda perspectiva para "positiva"



NATHALIA OLIVEIRA

No Dia do Trabalhador, Lula sanciona lei que altera tabela do Imposto de Renda



Goiânia amplia vacinação contra a gripe para todos acima de 6 meses

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia ampliou a vacinação da gripe para todos com mais de seis meses de idade. A partir desta quinta-feira (2) a imunização estará disponível nas 72 salas de vacina da capital. Inclusive no Centro Municipal de Vacinação (CMV), localizado no Setor Pedro Ludovico, que foi reaberto após passar por revitalização.

Embora a vacinação na capital comece oficialmente só nesta quinta, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que as pessoas que foram até o CMV e os Ciams Urias Magalhães, Dr Domingos Viggiano e Novo Horizonte no feriado do Dia do Trabalhador, as quatro unidades estavam abertas, não foram dispensadas e receberam a vacina.

Segundo a ministra Nísia Trindade, a ampliação ocorre para responder ao aumento dos casos de influenza no País, que tem lotado emergências de hospitais públicos e privados. Antes da ampliação, a imunização tinha como público-alvo os grupos prioritários, como idosos,



Reprodução

gestantes, povos indígenas e crianças de até seis anos.

A SES-GO informou que recebeu no início da tarde desta quarta-feira (1º) a nota técnica do Ministério da Saúde que recomenda a ampliação da oferta da vacina influenza a toda a população não vacinada a partir de seis meses de idade. Mas isso "a depender da situação epidemiológica nos territórios e do estoque existente da vacina e da estratégia definida pelas Secretarias

Estaduais e Municipais da Saúde", recomenda a nota.

Ainda de acordo com a pasta, a nota ressalta que, "apesar da alta vulnerabilidade dos grupos iniciais definidos como público alvo da vacinação, como gestantes, puérperas, adultos com mais de 60 anos, crianças menores de seis anos de idade e indivíduos com comorbidades ou condições clínicas especiais, entre estes, cardiorrespiratórias, com obesidade mórbida, diabetes, imunossuprimidos,

entre outros, a ampliação se fundamenta no benefício que a vacinação pode proporcionar para a população não contemplada nos grupos prioritários já estabelecidos". Também faz alusão à contribuição na redução dos atendimentos ambulatoriais e internações durante o período do outono e inverno, quando as doenças de transmissão respiratórias são mais frequentes e as pessoas passam mais tempo em ambientes fechados.

A SES-GO diz que seguirá

a nota técnica e orientará os municípios para acompanharem a ampliação. Atualmente, a cobertura para a vacina Influenza entre os grupos prioritários em Goiás é de 22,28% e de 26,78% no Brasil, mas o preconizado pelo MS é cobertura acima de 90%.

EXCEÇÃO

A região Norte do País é a única que não é alvo desta campanha, uma vez que já teve a vacinação antecipada para novembro de 2023.

O Ministério da Saúde mudou permanentemente o calendário de vacinação contra o vírus influenza, causador da gripe, nos estados do Norte. A mudança visa proteger a população durante o inverno amazônico, de meados de novembro até maio, período de maior circulação viral e de transmissão da gripe.

O vírus da influenza costuma começar a circular em maio, junho e julho. A vacina utilizada é trivalente, ou seja, apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação, protegendo contra os principais vírus em circula-

Saiba quais as próximas plataformas serão reformadas no Eixo Anhanguera

REDAÇÃO

Após entregar a reforma da Estação Hemocentro, no corredor exclusivo do Eixo Anhanguera, em Goiânia, prevista para ser reinaugurada no dia 9 de maio, o governo de Goiás planeja iniciar obras em outras quatro estações: Anhanguera, Bandeirantes, Universitária e Lago das Rosas. O cronograma foi elaborado pelo Redemob Consórcio e submetido a todos os entes que compõem a Rede Metropolitana de Transporte Coletivo (RMTC).

Com a entrega da Estação Hemocentro, o cronograma elaborado pelo governo prevê o início imediato da reforma de outras quatro plataformas do Eixo Anhanguera. "O que fizemos no Hemocentro foi um piloto", explica o secretário de Políticas para Cidades e Transporte do Governo de Goiás, Miguel Pricinote.

"Foi uma etapa inicial importante para entendermos qual a melhor forma de execução do projeto de reforma. Demorou um pouco mais, foram quatro meses, mas serviu de aprendizado", destacou.

Para minimizar o impacto nas operações do Eixo Anhanguera, as obras serão realizadas em plataformas com certa distância quilométrica entre elas. "Como são quatro de uma vez, a ideia é colocá-las de uma certa distância quilométrica uma da outra para não tumultuar a operação do Eixo", salienta Pricinote.

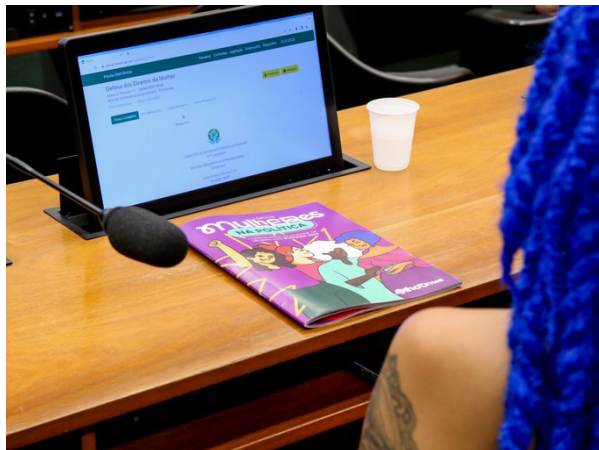
Com a conclusão das obras nas cinco plataformas, o governo de Goiás espera acelerar as entregas para até dezembro de 2025 e que todas as estações tenham sido reformadas. "Vamos fazer sempre quatro estações a cada noventa dias e encerrar a entrega de todas as plataformas até o final do ano que vem", afirma o secretário.

"De Olho nas Urnas" é lançado pela UFG na Câmara dos Deputados

REDAÇÃO

Os primeiros produtos do projeto de pesquisa da Universidade Federal de Goiás (UFG) "De olho nas urnas" foi lançado na Câmara dos Deputados. Apoiado pelo Observatório Nacional da Mulher na Política, o projeto tem como foco a investigação, a divulgação científica e a promoção da participação feminina nas eleições municipais de 2024.

O objetivo é disponibilizar, no site do projeto, informações que auxiliarão pré-candidatas às eleições a chegarem mais preparadas às urnas. O projeto foi possível graças a uma articulação das deputa-



das, atuantes na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, que aprovaram os recursos para que a pesquisa desse seus primeiros resultados antes das eleições de 2024.

O grupo, composto por

31 pesquisadores, é predominantemente formado por mulheres que trabalham em vários estados do Brasil e também no exterior. Em seu discurso, a reitora da UFG, Angelita Pereira de Lima,

destacou a cooperação significativa dos colaboradores na redação, ilustração e apresentação da cartilha, enfatizando sua utilidade para encorajar as mulheres a se envolverem na política, especialmente em vista das eleições em outubro.

A pesquisa foi conduzida em três etapas: inicialmente, uma equipe está analisando os dados da eleição de 2020, que serão divulgados em maio e servirão como base para a cartilha. Na segunda etapa, o observatório irá avaliar os dados e os panoramas levantados em todo o Brasil. Em dezembro, está previsto o início da terceira etapa do projeto, que irá combinar os

dados de 2020 com a observação da campanha de 2024, além da análise das eleições que ocorrerão este ano.

O objetivo é antecipar dados e traçar um panorama sobre a participação das mulheres na política, especialmente diante da exclusão observada em algumas regiões do Brasil. A reitora enfatizou a inovação e a importância da pesquisa, agradecendo à deputada Leda Borges por confiar à UFG essa liderança, em colaboração com outras universidades. O projeto na UFG está vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



Caiado reitera importância do combate ao uso criminoso da inteligência artificial

REDAÇÃO

O uso criminoso da inteligência artificial (IA) nas eleições foi classificado pelo governador Ronaldo Caiado como o maior desafio dos novos dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), empossados nesta terça-feira, 30. "As montagens produzidas podem destruir uma campanha eleitoral em poucas horas. O avanço dessa prática criminosa pode interferir no processo eleitoral, ficando a dificuldade de se restabelecer a verdade", alertou.

Durante o evento, que marcou a chegada do desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga à presidência da Corte Eleitoral, o governador ressaltou que as novas tecnologias baseadas em IA são ferramentas poderosas para o desenvolvimento social e econômico, mas que, se usadas de forma mal-intencionada, podem deixar sequelas negativas. "Não



Divulgação

temos ainda uma legislação eficiente para tratar do tema", afirmou Caiado, lembrando que há lacunas na legislação para combater deepfakes e disciplinar o uso de IA em peças de propaganda eleitoral.

Caiado desejou êxito aos empossados e reiterou a

parceria institucional. "Tenho certeza de que Goiás dará exemplo no processo eleitoral com rigidez no combate à criminalidade em todas as forças", declarou, acrescentando que a Polícia Civil de Goiás está à disposição para colaborar com o TRE-GO. "Que

possamos ter eleições que reproduzam o sentimento dos eleitores e que possamos motivá-los para comparecer no dia do voto. Não se constrói uma democracia sem a presença dos eleitores", resumiu.

"Não estarei na omissão", garantiu o novo presidente

do TRE-GO, desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, em seu discurso. O magistrado assumiu o compromisso de manter a observância dos atos e a atenção a eventuais excessos que, segundo ele, são utilizados "para comprometer ou garrotar o livre exercício do voto". "O êxito das atividades da Justiça Eleitoral é fundamental para a ordem e o progresso do nosso país", reforçou o procurador Regional Eleitoral em Goiás, Marcello Santiago Wolff.

Responsável por administrar o processo eleitoral no estado e nos municípios, a nova diretoria do TRE-GO tem mandato até 2026. Além do desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga na presidência, foram empossados nesta terça-feira o desembargador Ivo Favaro, como vice-presidente e corregedor regional eleitoral; e os desembargadores José Pa-

ganucci e Elizabeth Maria de Silva, como juízes-membros substitutos do Tribunal Pleno.

Ex-presidente da Corte, o desembargador Itaney Francisco Campos transmitiu o cargo ao novo titular. "Um Tribunal que tem como função primordial a promoção e a defesa da democracia, este regime que, com todos os defeitos, é ainda a melhor de todas as formas de governo construídas pela civilização ocidental", disse ele.

Também participaram da cerimônia de posse, os presidentes da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto, do TJGO, desembargador Carlos França; o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz; o arcebispo da Capital, Dom João Justino; e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-Seção Goiás (OAB-GO), Rafael Lara Martins, entre outras autoridades e servidores do Poder Judiciário.

Goiás: em um mês, multinacionais confirmam R\$ 4,8bi em investimentos

REDAÇÃO

Goiás tem se mostrado terreno fértil para investimentos de grandes empresas, e os anúncios recentes indicam que centenas de novos empregos serão criados no estado. Somente em abril, três grandes empresas divulgaram planos de expansão que, juntos, somam R\$ 4,85 bilhões. São elas a John Deere e a Mitsubishi, com unidades instaladas em Catalão, e a Ambev, em Anápolis.

O anúncio mais recente ocorreu quando a multinacional John Deere confirmou aporte de R\$ 700 milhões para ampliação de sua fábrica em Catalão. A unidade é especializada na produção de software e equipamentos para os setores agrícola, florestal e de construção. O investimento deve levar à criação de 400 novos empregos, diretos e indiretos, em cinco anos.

Representante oficial da Mitsubishi Motors no Brasil, a HPE Automotores divulgou plano de investir R\$ 4 bilhões em sua unidade



goiana, também instalada em Catalão. O objetivo é desenvolver novos produtos e tecnologias híbridas. Já a Ambev anunciou R\$ 150 milhões para ampliar a produção de cerveja em Anápolis.

Para o governador Ronaldo Caiado, os anúncios de novos investimentos refletem o ambiente de negócios favorável ao empreendedorismo no estado. "Ampliamos a segurança, reduzimos a burocracia e estamos focados em garantir liberdade econômica para quem quer investir em Goiás. Quanto mais investimentos, mais empregos", afirma ele, ci-

tando a máxima de que o melhor programa social é a criação de vagas de trabalho e oportunidades de renda.

CRESCIMENTO

Uma projeção divulgada comprova o avanço econômico registrado em Goiás. Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) teve alta de 4,4%, totalizando R\$ 336,7 bilhões, o maior valor da história. Os números mostram crescimento acima da média nacional (2,9%) pelo segundo ano consecutivo. Somente a indústria teve aumento de R\$ 6 bilhões, o que representa 23,2% do total do PIB goiano.

Goiás vai pagar bônus por produtividade a servidores da educação

REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou em primeira votação, na sessão extraordinária desta segunda-feira, 29, o projeto de lei que autoriza o Estado a pagar bônus salarial a professores e administrativos da educação estadual neste ano. Foram 36 votos e nenhum contrário.

Ao todo, serão beneficiados 44.495 servidores públicos da área. De professores serão 17.401 efetivos e 9.428 temporários. Dos administrativos foram 17.666, entre comissionados (209), efetivo (6.148), temporário (11.282) e empregado público (27). O montante é de R\$ 200 milhões.

Diferente dos anos anteriores, a apreciação da proposta foi antecipada na Casa. Mas, de acordo com o líder do governo na Casa, Talles Barreto (UB), o pagamento do bônus salarial será pago no final do ano, como de costume.

QUEM NÃO RECEBERÁ

O governo destaca que o bônus é uma remuneração



"por resultado" dos profissionais da educação, para estimular "a formação intelectual dos alunos e na obtenção de bons resultados nas avaliações estaduais e nacionais". O pagamento é feito para todos os profissionais com efetivo exercício na Secretaria de Estado da Educação (Sedu).

De acordo com a proposta, apenas não receberão o bônus a secretaria da Educação e os servidores

em carreira e remunerados por subsídio. Além daqueles que estiverem em desvios de função ou em atividade diferente da educação, os servidores que estiverem cedidos, colocados à disposição de outro órgão ou mesmo requisitados por órgãos municipais, estaduais ou federais; ou afastados para mandato classista. Outra vedação é em relação a servidores requisitados pela Justiça Eleitoral.



Presidente Lula sanciona lei que altera tabela do Imposto de Renda

REDAÇÃO

Nesta quarta-feira (1º/5), durante ato com trabalhadores na zona leste de São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei nº 81/2024 que corrige a tabela do Imposto de Renda, aumentando a isenção para quem recebe até dois salários mínimos por mês. Ele reafirmou a promessa de, até o fim do seu mandato em 2026, aprovar a isenção do pagamento do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

“Esse país vai tratar com muito respeito 203 milhões de homens e mulheres que moram nesse país. A economia brasileira já voltou a crescer, o salário já voltou a crescer, o imposto de renda eu prometi para vocês que até o final do meu mandato, até R\$ 5 mil as pessoas não pagarão imposto de renda. E estou dizendo para vocês a palavra continua



em pé”, disse Lula, destacando a articulação dos seus ministros com o Congresso Nacional na aprovação de medidas de interesse do governo.

“Foi assim que nós fizemos, pela primeira vez no momento de democracia, a reforma tributária em que a gente vai despenalizar a pessoa de classe média

que paga muito e fazer com que o muito rico pague um pouco do Imposto de Renda nesse país porque só o pobre é que paga. Nessa proposta de Imposto de Renda todo o alimento da cesta básica será desonerado e não terá Imposto de Renda sobre comida do povo trabalhador desse país”, acrescentou.

DESONERAÇÃO

O presidente também aproveitou o discurso para criticar a manutenção da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia. “Não vamos favorecer os mais ricos”, disse.

No fim do ano passado, o Congresso Nacional aprovou

o projeto de lei da desoneração que prorroga, até 2027, a troca da contribuição previdenciária, correspondente a 20% da folha de pagamento, por uma alíquota entre 1% e 4,5% sobre a receita bruta de empresas de 17 setores da economia. O projeto também cortou de 20% para 8% a alíquota das contribuições ao INSS por parte dos municípios com até 156 mil habitantes.

“A gente faz desoneração quando o povo pobre ganha, quando o trabalhador ganha, mas fazer desoneração sem que eles sequer se comprometam a gerar um emprego, sem que eles sequer se comprometam a dar garantia para quem está trabalhando. Eu quero dizer que no nosso país não haverá desoneração para favorecer os mais ricos e, sim, para favorecer aqueles que trabalham e que vivem de salário”, disse Lula.

O presidente Lula vetou o

projeto de lei da desoneração, mas o Congresso derrubou o veto ainda em dezembro do ano passado, mantendo o benefício às empresas. Para Lula, a medida não garante a geração de empregos e não pode haver desoneração da folha de pagamento de empresas sem contrapartida aos trabalhadores.

A desoneração da folha de pagamento tem impacto de cerca de R\$ 9 bilhões por ano à Previdência Social. A ajuda aos pequenos municípios fará o governo deixar de arrecadar R\$ 10 bilhões por ano. O governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal e a ação tem o placar de 5 a 0 na Corte para suspender a desoneração. Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é preciso encontrar um caminho para evitar prejuízos à Previdência Social. “A receita da Previdência é sagrada para pagar os aposentados. Não dá para brincar com essa coisa”, disse Haddad, nessa semana.

Governo empenha R\$ 14 bilhões em emendas parlamentares em 4 meses

REDAÇÃO

O empenho (autorização) de emendas parlamentares atingiu a marca de R\$ 14 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, disse nesta terça-feira (30) o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Em publicação na rede social X, antigo Twitter, o ministro anunciou o cumprimento do compromisso com o Congresso.

“Estamos fechando o dia de hoje, 30 de abril, com um recorde de publicação de empenhos de emendas parlamentares. Ultrapassamos R\$ 14 bilhões de publicados para empenho dessas emendas parlamentares, entre emendas individuais e emendas de bancada. Isso é mais recurso para a saúde, para a estrutura das cidades. O Ministério da Saúde foi o campeão já nesse empenho. Parabéns ao trabalho do Ministério da Saúde”, afirmou Padilha no vídeo, de quase dois minutos.

Segundo Padilha, a maior parte dos recursos das emendas foi destinada a ações de saúde. “Mais de 90% desses



recursos são para redução de filas de cirurgia, redução de filas de exames, apoiar o trabalho das equipes da saúde da família, dos agentes comunitários de saúde, reforço dos hospitais, para as Santa Casas, ações que contribuam para a saúde do nosso povo”, acrescentou.

O ministro ainda fez uma comparação com anos anteriores. Nos quatro primeiros meses de 2023, disse Padilha, o volume de emendas empenhadas estava em R\$ 350 mi-

lhões. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2020, ano das últimas eleições municipais, os R\$ 14 bilhões equivalem a mais de três vezes o gasto autorizado.

Padilha disse haver espaço de quase R\$ 1 bilhão em emendas individuais cujos gastos ainda não foram indicados pelos municípios, pelas entidades nem pelos parlamentares beneficiados. Por causa da legislação eleitoral, os recursos precisam estar empenhados até 30 de junho.

Governo remove fala de Lula pedindo voto para Boulos no 1º de Maio

REDAÇÃO

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) apagou de seu canal oficial no YouTube a transmissão do evento do Dia do Trabalhador, em São Paulo (SP), durante o qual o presidente Lula (PT) pediu votos para o pré-candidato à prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL). A transmissão do evento desta quarta-feira (01), no entanto, segue disponível no canal de Lula na plataforma de vídeos. Pedidos de voto são vedados pela lei eleitoral antes do início oficial da campanha. Ao Estadão, o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom), disse que Lula não pediu votos e que a fala do presidente está dentro da lei.

“Esse jovem (Boulos), ele está disputando uma verdadeira guerra aqui em São Paulo. Ele está disputando com o nosso adversário nacional, ele está disputando contra o nosso adversário estadual e ele está disputando contra o nosso adversário municipal.



Então ele está enfrentando três adversários e, por isso, eu quero dizer para vocês, ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições”, disse Lula em cima do palanque montado em Itaquera, na Zona Leste da capital.

“E eu vou fazer um apelo, cada pessoa que votou no Lula, em 1989, em 1994, em 1998, em 2006, em 2010 e em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo”, completou o presi-

dente da República.

Até mesmo dentro da base aliada há reclamações: o presidente do MDB, o deputado federal Baleia Rossi (SP), acusou Lula de usar “a estrutura do governo” para fazer “campanha contra o MDB, partido com três ministros” no governo do presidente.

Mesmo com Lula dizendo que seus eleitores “têm que votar” em Boulos, o ministro Paulo Pimenta (Secom) diz que este tipo de “manifestação de apoio” está coberta pela Lei eleitoral.



Moody's mantém nota de crédito do Brasil, mas muda perspectiva para "positiva"

REDAÇÃO

Agência de classificação de riscos Moody's revisou para cima a perspectiva da nota de crédito do Brasil, nesta quarta-feira (1º). Atualmente, o nível (rating) do país é Ba2, que indica um risco maior para investimentos estrangeiros. A instituição manteve a nota, mas mudou a perspectiva da avaliação de „estável“ para „positiva“, sinalizando que pode elevar esse rating no futuro.

De acordo com o Tesouro Nacional, essa decisão é a primeira movimentação da Moody's desde 2018, quando houve a mudança de perspectiva de negativa para estável, e “reforça a melhoria na trajetória da nota de crédito verificada desde 2023”, com a elevação do rating pela Standard & Poor's e pela Fitch. As três instituições compõem as agências de riscos mais conceituadas do mercado.

“Ocorrendo a efetivação da mudança da nota de crédito, o Brasil estará a um degrau de vol-



Divulgação

tar a possuir grau de investimento, um marco significativo para os indicadores de estabilidade econômica do país”, explicou o Tesouro, nesta quarta-feira.

O grau de investimento funciona como um atestado de que os países não correm risco de dar calote na dívida pública. Abaixo dessa catego-

ria, está o grau especulativo, cuja probabilidade de deixar de pagar a dívida pública sobe à medida que a nota diminui.

A classificação de risco por agências estrangeiras representa uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de determinado país. As notas

servem como referência para os juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado dos investidores. As agências também atribuem notas aos títulos que empresas emitem no mercado financeiro, avaliando a capacidade de as companhias

honrarem os compromissos.

Nas redes sociais, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a revisão da Moody's é o reconhecimento da mudança da melhora das perspectivas econômicas brasileiras. „Isso tem a ver com o trabalho conjunto dos três Poderes, que colocaram os interesses do país acima de divergências superáveis. Mesmo com a deterioração momentânea da economia global, o Brasil caminha e recupera credibilidade econômica, social e ambiental. Temos muito a fazer!“, disse.

De acordo com o Tesouro Nacional, o comunicado da Moody's destaca a melhora na perspectiva do crescimento do país, após sucessivas reformas estruturais e salvaguardas institucionais “que reduzem a incerteza sobre a direção futura das políticas públicas”. Entre as reformas citadas, a agência enfatiza a importância da reforma tributária em curso e da consolidação fiscal, do equilíbrio das contas públicas.

Ao manter o rating Ba2, a

Moody's ainda aponta riscos diante do nível elevado de endividamento do Brasil. A agência enfatizou a importância da manutenção da credibilidade do arcabouço fiscal para a “redução das incertezas a respeito da trajetória fiscal”.

“Dessa forma, a agência espera que o crescimento robusto, em conjunto com progresso contínuo na consolidação fiscal, possibilite a estabilização da dívida do país”, avaliou o Tesouro, citando ainda o destaque da agência para a agenda de transição energética do governo que, “com o objetivo de atrair investimentos privados para projetos de energia limpa, pode também contribuir para alavancar o crescimento”.

“O Ministério da Fazenda reafirma o compromisso do país com uma trajetória sustentável para as contas públicas, combinando esforços para melhorar a arrecadação e para conter a dinâmica das despesas”, afirmou, na nota do Tesouro Nacional.

Taxa de desemprego atinge 7,9% no 1º trimestre, o mais baixo desde 2014

REDAÇÃO

A taxa de desemprego no Brasil atingiu 7,9% no primeiro trimestre de 2024, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desemprego aumentou

0,5 ponto percentual em comparação com o quarto trimestre de 2023 (7,4%), mas diminuiu 0,9 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre do ano passado (8,8%). Já no trimestre encerrado em fevereiro, a taxa foi de 7,8%.

O resultado superou as expectativas. Apesar de ter havido um aumento trimestral, a taxa de 7,9% foi a menor

registrada para um trimestre encerrado em março desde 2014, quando foi de 7,2%.

O número de desempregados totalizou 8,6 milhões, representando um crescimento de 6,7% (mais 542 mil pessoas) no trimestre. Entretanto, em comparação anual, houve uma redução de 8,6% (menos 808 mil pessoas).

No primeiro trimestre, a

população ocupada alcançou 100,2 milhões, indicando uma redução de 0,8% em relação aos três meses anteriores, o que equivale a uma diminuição de 782 mil pessoas. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, no entanto, houve um aumento de 2,4%, representando um acréscimo de 2,4 milhões de pessoas.

“A alta da desocupação na comparação trimestral foi puxada pelo aumento no número de pessoas em busca de trabalho, a chamada população desocupada, que cresceu 6,7% frente ao trimestre encerrado em dezembro de 2023, um aumento de 542 mil pessoas em busca de trabalho. Apesar da alta, a população desocupa-

da permanece 8,6% abaixo do contingente registrado no mesmo trimestre móvel de 2023”, destacou o IBGE.

De acordo com Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, “o movimento sazonal desse trimestre não anula a tendência de redução da taxa de desocupação observada nos últimos dois anos”.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO **CICAL**

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



Atlético-GO vence Brusque abre vantagem na Copa do Brasil

LUIZ F. MENDES

O Atlético Goianiense venceu o Brusque por 1 a 0, nesta quarta-feira (1), em partida válida pela terceira rodada da Copa do Brasil. O duelo aconteceu na Arena Joinville, em Santa Catarina, e fora de casa, o Dragão triunfou com gol de Luiz Fernando. Apesar do placar magro, o rubro-negro garantiu uma vantagem para o segundo jogo da disputa. A volta será dia 22 de maio, às 19h, no Estádio Antônio Accioly. Para avançar para próxima fase, o Atlético pode perder por até um gol de diferença, já o Brusque, terá que vencer com um gol a mais para continuar no torneio.

O JOGO

Apesar do favoritismo atlético, o Brusque aproveitou o fator casa e mostrou por que segue na competição. O quadricolor foi melhor na primeira etapa, pressionou as saídas de bola do Dragão, teve um jogo rápido e reativo, mas não soube aproveitar as finalizações. O time teve boa chance após troca de passes na área do Atlético. Dionísio recebeu de frente para o gol e bateu forte, mas o goleiro Ronaldo fez boa defesa e fechou o gol.



Reprodução

O Brusque continuou ofensivo e também teve boa chance de fora da área. Rodolfo Potiguar chutou de longe e novamente Ronaldo defendeu. Os donos da casa eram melhores e pressionaram a saída de bola do Atlético. Na defensiva, o Dragão sentiu a pressão e não tinha uma boa troca de passes. Nas vezes que se aproximou do gol, foi através de lançamentos e bolas longas. O rubro-negro levou perigo em lance com Danielzi-

nho, o meio-campista recebeu na entrada da área e a bola tirou tinta da trave. Sem gols em ambos os lados, o jogo foi para o intervalo em 0 a 0.

No segundo tempo o jogo mudou de direção. O técnico do Atlético-GO, Jair Ventura, realizou mudanças no setor ofensivo do time. As substituições deram resultado, o time conseguiu criar mais ataques, e Luiz Fernando foi mais acionado. A equipe goiana também contou

com a boa atuação do goleiro Ronaldo, que fechou o gol quando foi acionado.

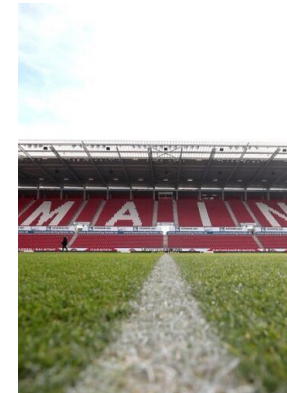
O gol do Dragão saiu aos 30 minutos. Luiz Fernando recebeu na entrada da área, viu espaço e chutou no canto esquerdo do goleiro Matheus Nogueira, que se esforçou para chegar na bola, mas não conseguiu. Após o gol, o Brusque tentou ser mais ofensivo, apostou em contra-ataques, mas não conseguiu marcar. Por 1 a 0, o Atlético-

GO conquistou vantagem para o jogo de volta.

PRÓXIMOS JOGOS

Vencedor no confronto contra a equipe catarinense, o Atlético-GO volta a campo na próxima segunda-feira (6), contra o Juventude, às 20h (de Brasília), pela quinta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Enquanto isso, o Brusque recebe o Goiás, no dia anterior, domingo (6), às 16h (de Brasília).

Bomba da 2ª Guerra Mundial é encontrada em estádio na Alemanha



LUIZ F. MENDES

Na luta contra o rebaixamento, o time Mainz foi surpreendido com uma notícia chocante antes de uma partida importante pelo Campeonato Alemão neste domingo, 28. Uma bomba não detonada de 500 kg, da Segunda Guerra Mundial, foi encontrado nos arredores do estádio do clube.

A bomba foi descoberta na última quarta-feira, 24, durante obras de ampliação de um campus universitário próximo ao estádio. De acordo com a imprensa local, o artefato pertencia ao exército norte-americano.

A MEWA Arena é um estádio multiuso e serve como casa do Mainz desde 2011, com capacidade para 33.034 pessoas. Para garantir a segurança e a detonação do objeto sem causar danos, as autoridades locais planejam a evacuação da área, que abriga cerca de 4.600 habitantes.

A partida está agendada para este domingo, 28, às 12h30 é importante para o Mainz, que enfrenta o Colônia, o penúltimo colocado no campeonato alemão. O time da casa está atualmente fora da zona de rebaixamento e precisa da vitória para garantir a sobrevivência nas últimas rodadas do campeonato.

SEGUNDA BOMBA

[Esta é a segunda bomba encontrada nos arredores do estádio neste mês. No dia 15 de abril, uma pequena bomba incendiária também foi descoberta durante as obras no local. Devido ao tamanho do primeiro artefato encontrado, sua detonação foi realizada sem a necessidade de evacuação dos moradores locais.

Ronaldo vende SAF do Cruzeiro para dono de supermercados

LUIZ F. MENDES

O empresário Pedro Lourenço, conhecido como Pedrinho, 68, oficializou a compra de 90% das ações da SAF do Cruzeiro, que pertenciam ao ex-jogador Ronaldo. O negócio gira em torno de R\$ 600 milhões.

Em 2021, o ex-atacante da seleção brasileira pagou R\$ 400 milhões pela mesma porcentagem. O Cruzeiro permanece com 10% das ações. Na semana passada, durante um evento com o novo dono da SAF do Cruzeiro, Ronaldo antecipou que o negócio estava perto de ser concluído.

“Eu e meu time todo reerguemos o Cruzeiro e, logicamente, não vamos ficar aqui para sempre. Vamos vender para você [Pedro Lourenço] e para o Lucas [Kallas]. E aí a



gente vai ver essa ‘bala’ [dinheiro] toda. Vamos ver. A gente vai ver se é ‘bala’ mesmo”, disse o jogador.

Lourenço também é conselheiro nato do clube e credor de uma dívida com

a associação, com mais de R\$ 28 milhões a receber na Recuperação Judicial. Depois de oficializar a compra, Lourenço prometeu dar mais voz aos torcedores.

“O que eu tenho para di-

zer é que o dono do Cruzeiro é o nosso torcedor. Os donos são os nossos torcedores. Vamos mudar essa chave. O torcedor vai ser ouvido. Vamos abrir as portas para a imprensa”, disse Lourenço.

Dono da rede Supermercados BH, a quinta maior rede de supermercados do país, com forte atuação em Belo Horizonte, o empresário tem uma fortuna estimada em R\$ 7,5 bilhões. Ao assumir a SAF do Cruzeiro, ele afirmou que deve trazer de volta para o clube Alexandre Mattos como homem forte do futebol.

“Alexandre Mattos é nosso homem do futebol. Ele tem o jeitinho dele. Ele está animado. O Pedro [Júnior, filho mais velho de Lourenço] vai ser o assistente do Alexandre. Eu fico mais na retaguarda, nas questões maiores. Eles ficam no dia a dia”, completou.

Pedro Lourenço é, ainda, admirador do trabalho de Vanderlei Luxemburgo. O nome do técnico voltou a ser cogitado para comandar a equipe mineira.



Rússia aumenta produção de armas após pacote dos Estados Unidos à Ucrânia

SARA ANDRADE

O ministro da Defesa da Rússia, Sergei Shoigu, ordenou nesta quarta-feira, 1, o aumento na produção de armas a serem enviadas para o campo de batalha na Ucrânia. O anúncio ocorre uma semana após o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, sancionar um pacote que prevê US\$ 61 bilhões (cerca de R\$ 337 bilhões) em ajuda ao governo da Ucrânia, invadida pela Rússia há mais de dois anos.

Em reunião com o alto escalão militar do país, Shoigu explicou que a ampliação dos armamentos tem como objetivo impulsionar o avanço russo no conflito. "Para manter o ritmo exigido da ofensiva. É necessário aumentar o volume e a qualidade das armas e equipamentos militares fornecidos às tropas, principalmente armas", disse o ministro em trechos divulgados pelo Ministério da Defesa.

O ministro inspecionou drones e ofereceu sugestões para melhorias na produtividade. Ele também instou empresas a reduzirem o tempo de fabricação, bem como uni-



Reprodução

dades de reparo na Ucrânia a aprimorarem a eficiência.

No momento, a Rússia controla 18% do território ucraniano. Em 2022, o presidente Vladimir Putin anexou quatro regiões do país vizinho: Donetsk, Luhansk e Kherson e Zaporizhzhia. Segundo o chefe do Comando Europeu dos EUA, Christopher Cavoli, o Exército russo está 15% maior do que antes do início da guerra.

O apoio renovado americano à Ucrânia não parece preocupar o governo de Vladimir Putin, no entanto. Na semana passada, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que "as Forças Armadas russas estão melhorando as suas posições nas linhas de frente" e que "o dinheiro atribuído e as armas que serão fornecidas não mudarão esta dinâmica". A positividade, no entanto,

parece não contaminar outras autoridades russas, que sob condição de anonimato disseram à agência de notícias Reuters de que o auxílio americano pode agravar o confronto.

PACOTE DOS EUA

Os Estados Unidos vão enviar um pacote de segurança adicional de ajuda para a Ucrânia, incluindo sistemas de defesa aérea que há muito têm

sido solicitados e munições de artilharia, de acordo com um anúncio feito pela Casa Branca na quarta-feira, 24.

O anúncio coincidiu com uma revelação paralela de fontes do governo americano que, no último mês, o Pentágono secretamente enviou para a Ucrânia mísseis poderosos de longo alcance, que foram usados recentemente para atacar uma base aérea russa na Crimeia.

Juntas, as medidas parecem sugerir que Washington, tendo passado por um período amargo de paralisação política, está pronta para revigorar sua iniciativa expansiva ajuda para apoiar e sustentar as forças armadas da Ucrânia durante a guerra.

Autoridades disseram que os elementos do novo pacote, que é estimado em US\$ 1 bilhão, iria chegar ao campo de batalha em alguns dias. O Pentágono, tendo previsto que os legisladores dariam fim ao impasse, sinalizou nos últimos dias que estava trabalhando atrás das cenas para preparar o pacote.

O pacote faz parte do projeto de lei de gastos maior de US\$ 61 bilhões para a Ucrânia, recentemente autorizado pelo Congresso. Ele fornece financiamento ao Departamento de Defesa para agrupar e enviar armas, munições e equipamento dos estoques militares existentes dos EUA, e depois reabastecer esses inventários com novas compras de empresas nacionais. Também inclui fundos para comprar armas diretamente para Kiev.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



“Senna” lança teaser e promete emocionar fãs de automobilismo

LUIZ F. MENDES

A Netflix divulgou o primeiro teaser de Senna, minissérie de ficção que conta a trajetória de Ayrton Senna. As primeiras cenas da produção original do streaming mostram, pela primeira vez, o ator Gabriel Leone dando vida ao tri-campeão mundial da Fórmula 1. As primeiras imagens fizeram sucesso nas redes sociais.

O vídeo mostra o piloto em uma corrida em Interlagos em 1991, quando ele ganhou sua primeira corrida apenas com a sexta marcha. O teaser foi divulgado um dia antes do aniversário de morte do piloto. Ayrton morreu em 1º de maio de 1994, em um acidente no GP de San Marino, na Itália.

A novidade levou a série aos assuntos mais comentados nas redes sociais. A maioria dos usuários elogia a escolha de Gabriel Leone para o papel principal. “Ainda bem que Chay Suede teve que abandonar o projeto pra fazer novela de Glória Perez. Não existe outra pessoa a fazer o Senna. É muito personagem de Gabriel Leone”, elogiou um perfil.



Reprodução

“Pqp, o cara é o Senna cuspidor e escarrado”, disse outro, apontando a semelhança entre o ator e o personagem. “O que esse Gabriel Leone conseguiu passar de fidelidade [ao Senna] é brincadeira”, destacou um terceiro.

O vídeo também serviu para as pessoas compartilharem suas memórias de Senna. “Nunca esqueço que minha vó dizia que ver Ayrton Senna nas manhãs de domingo já fazia parte da vida dos brasileiros. Mesmo quem nem gostava de Fórmula 1 passou a gostar. Que trailer

lindo”, lembrou um perfil.

“Já tô emocionado. Só assistia Fórmula 1, para ver o Ayrton Senna. Depois que ele morreu, não via mais sentido assistir Fórmula 1. Ele era o melhor do mundo”, escreveu outro. “Quando eu era pequeno, ele era meu super-herói favorito”, destacou um terceiro internauta.

O teaser ainda levantou a questão de como a série vai retratar a vida pessoal do piloto. Isso porque o vídeo tem uma cena que mostra Senna com Xuxa, sua antiga namorada, sendo que ele também se

relacionou com Adriane Galisteu, com quem estaria namorando na época do acidente.

“Só vão conseguir fazer um documentário real do Senna quando a família do mesmo ir para o saco. Eles sabem que ninguém se comove com essa história da Xuxa sendo viúva e insistem, preguiça. Galisteu é muito maior”, criticou um internauta. “Se vcs não colocaram a Adriane Galisteu como verdadeira viúva e falaram sobre a importância dela na vida do Ayrton saibam que vamos para as portas dos quartéis”, ameaçou outro.



Reprodução

Grupo católico cria padre por IA, que faz até confissão, e causa polêmica

FAUSI HUMBERTO

Grupo católico cria padre por IA: O grupo Catholic Answers lançou na semana passada um padre versão inteligência artificial. Padre Justin, entretanto, acabou sendo classificado como “assustador” por muitos.

O chatbot católico tem oferecido conselhos sexistas, visões desatualizadas sobre as mulheres, bem como absolvições no que um usuário chamou de “pesadelo ético, teológico e de privacidade”, de acordo com o site “Futurism”. Padre Justin sobre a sua “infância” em Assis (Itália), e que

“desde muito jovem, senti um forte chamado ao sacerdócio”.

O aplicativo parecia vencer usuários de que era um padre de verdade, com declarações como: “Eu sou tão real quanto a fé que compartilhamos”. Justin chegava a incentivar a confissão aos que estavam do outro lado da tela. Um usuário postou capturas de tela no X (antigo Twitter) mostrando o chatbot fazendo sua confissão e até oferecendo um sacramento a algumas pessoas.

“Agora tenho duas gravações dele realizando o sacramento e oferecendo absolvição”, escreveu



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

